Correios

2ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

Data: 17/08/2016 **Horário:** 15h às 19h45

Local: Miniauditório, Coordenação Nacional II - UniCorreios.

Participação

Pelos Correios: Heloisa Marcolino, Fagner José Rodrigues, Ivanilson Pacheco da Silva, Gabriel Farias Borba, Amanda Ladislau Leonardo e Valdiney José dos Santos

Pela FINDECT: Ronaldo Ferreira Martins, José Aparecido Rufino, Maxy Hellen de Morais

Pela Representação dos Empregados: Emerson Vasconcelos da Silva, Heitor Fernandes Filho, Rogério Ubine, Moises Gonçalves da Silva, Hálisson Tenório Ferreira, Carlos Clei Tomas da Silva, Maria da Penha Barreto Gomes, Wilton dos Santos Lopes, Reginaldo de Freitas Souza, Felipe O. Silva, Flávio Ribeiro de Souza, Marcos Cezar Cevada, Ueber Ribeiro Barboza, Giovani Zoboli, João Hugo Pereira Fernandes, Sergio Luciano Costa da Silva, Antônio Avelino, Mauro Aparecido Ramos, Edvaldo P. dos Santos Filho, José Clovis de Oliveira, Amanda Gomes Corcino, Edivaldo da Silva Ruso, Luciano Almeida de Assis, Angeferson Fernandes da Silva, Rodrigo Dias da Silva Conrado, Jubmar Oliveira de Araújo, Antônio Manuel Mendes.

Aos dezessete dias do mês de agosto de 2016, no miniauditório, localizado na Universidade dos Correios, reuniram-se a Representação dos Correios e a Representação dos Empregados. A reunião foi iniciada com os cumprimentos e considerações iniciais do Presidente dos Correios, Guilherme Campos. Nesse momento, o Presidente da Empresa afirmou que sua presença na abertura do processo de negociação visa legitimar a Representação da Empresa na Mesa de Negociações e ratificar a sua disposição em dialogar com a Representação dos Trabalhadores. Ademais, enfatizou sua preocupação com a Empresa e o cuidado que deve ser dado a esse momento delicado pelo qual passa os Correios. Ademais, afirma a cada integrante da Representação dos Trabalhadores que todos são responsáveis pelo fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho. Após esse momento, o Presidente dos Correios citou o formato da Mesa de Negociações, cuja proposta inicial da Empresa não foi

Scanned by CamScanner

2ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

acatada pela Representação dos Trabalhadores. Sobre o assunto, afirmou que apesar de discordar do número alto de representantes, não se oporá à formação da Mesa com todos os seus integrantes. Acerca do calendário de lutas, enfatiza sua preocupação com as paralisações durante a Campanha Salarial e ressalta que empresas concorrentes fazem publicidade às custas dos erros e falhas cometidas pelos Correios. Por se sentir corresponsável no processo negocial, afirma o seu compromisso em participar de alguns momentos da Mesa de Negociações. No que concerne à privatização dos Correios, adiantou que o Senhor Presidente da República, Michel Temer, afirmou não ser interesse do Governo privatizar os Correios e, portanto, não há de se falar em privatização na Campanha Salarial. Salientou sua preocupação em relação às paralisações e que irá resolver a situação de Tocantins, solicitou que a Representação dos Trabalhadores considere os prejuízos da Empresa, que até o momento é de 2,1 bilhões, podendo a chegar às cifras de 3,9 bilhões, caso a Empresa tenha que arcar com a RTSA. Ademais, adiantou que nesse ano, o prejuízo já é calculado em 993 milhões de reais e o maior custo da Empresa é com despesas de pessoal. Citou que a Postal Saúde representa uma verdadeira "sangria" para os cofres da Empresa, representando um custo de 1,6 bilhão no ano de 2015. Explicou as dificuldades de se tornar uma Empresa dependente dos recursos do Tesouro Nacional. Novamente citou a situação delicada por qual passa a Empresa e que há predisposição da Empresa em fechar um Acordo Coletivo. Ressalta que não há recursos para atender uma pauta de reivindicações extensa e solicita à Representação dos Trabalhadores que considere as dificuldades da Empresa neste processo. Sobre o absenteísmo, ressalta a preocupação com as ausências recorrentes dos trabalhadores e reconhece as deficiências da Empresa nesse quesito. Após sua fala inicial, o Presidente dos Correios afirmou que não poderia permanecer na reunião por muito mais tempo e abriu para que cada Representante dos Trabalhadores falasse por 1 (um) minuto. Nesse momento, a Representação dos Trabalhadores lamentou o pouco tempo para diálogo com o Presidente dos Correios. Argumentou que o modelo de negociação foi o aprovado em congresso e que não o colocará em discussão. Afirmou que não aceitarão a perda de direitos e que a greve não é um instrumento banal, mas um último recurso da categoria e, que se for necessário, a Representação dos Trabalhadores se valerá desse direito. Enfatizou que não aceitará a retirada do Vale extra, dos 70% em cima das férias e nem a diminuição da quantidade de tiquetes, entre outros. Afirma que se hoje há uma quantidade grande de absenteísmo, isso se deve à falta de gestão da Empresa. Ademais a Representação dos Trabalhadores concordou com os problemas da Postal Saúde e solicitou o retorno da auto-gestão da ECT (Correios Saúde) e o fim da Postal Saúde, uma vez

Scanned by CamScanner

2ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

que quando se tratava de auto-gestão, os custos eram bem menores. Citou ainda a falta de atendimento em algumas cidades em que constantemente há a suspensão do atendimento aos empregados dos Correios. Nesse momento, a Representação dos Trabalhadores citou o caso de Ribeirão Preto, que, pela quinta vez teve o atendimento médico da UNIMED suspenso devido à demora no repasse das glosas, que deveria ser de 15 dias e está chegando a 60 dias, gerando a suspensão dos atendimentos, o mesmo está ocorrendo no Amazonas e São José do Rio Preto. Ademais, a Representação dos Trabalhadores afirmou que se hoje a Empresa está em uma situação delicada, isso é consequência da má-gestão, uma vez que os trabalhadores estão cumprindo com as suas tarefas e foram contrários à criação da Postal Saúde, inclusive com mobilizações e greves. Sobre a questão da privatização, enfatiza que não tem conhecimento do pronunciamento do Senhor Presidente da República de que não irá privatizar os Correios e solicita documento que formalize esse posicionamento do Governo. Ainda com a palavra, a Representação dos Trabalhadores afirmou que a Campanha Salarial estará focada na reposição da inflação, aumento real dos salários, manutenção dos empregos, direitos, contra a privatização, entre outros, e solicitou que as negociações sejam iniciadas de pronto, que até o momento, nada foi efetivamente discutido por parte da ECT. Solicitou, também, que alguns números, no período de 2010 a 2016, sejam apresentados à Representação dos Trabalhadores, como: patrocínio com as Olimpíadas, contratos realizados sem licitação (contratação direta), venda e locação de imóveis sem licitação (compra e venda direta), custo com a CorreiosPar, envio de dividendos para a União, inclusive aqueles enviados acima do limite estipulado por lei, despesas com plano de saúde (antes e depois da criação da Postal Saúde), custos de despesa com o pessoal detalhados ao máximo possível, inclusive por funções (empregados de carreira e cedidos por outros órgãos) e, por fim, as despesas detalhadas a partir da apresentação do "Desempenho Econômico-Financeiro", realizada pela chefe do Departamento de Contabilidade da ECT. Foram solicitados pela Representação dos Trabalhadores os estudos atuariais que nortearam a adequação da ECT às Normas Internacionais de Contabilidade. Afirma que a gestão não está sendo bem feita e cita também a situação crítica da PostalSaúde e do Postalis, inclusive com descumprimento de inúmeras cláusulas por parte da ECT, seja no tocante ao Plano de Saúde, como também de acordos não cumpridos como o não pagamento do RTSA do Postalis, sendo essa dívida repassada aos trabalhadores. Além disso, afirma que a falta de efetivo na Empresa é um problema sério que deve ser considerado, afinal o último concurso público foi em 2011, refletindo na saúde do trabalhador, que além da falta de contratação, tem que lidar com a saída de trabalhadores por meio de programas de

Scanned by CamScanner

2ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

desligamento da ECT (PDIA, PDV etc), sem nenhuma reposição do efetivo, o que afeta diretamente o absenteísmo. A partir de então, a Representação dos Trabalhadores solicitou a realização de concurso público com a imediata reposição das vagas em aberto e a visita da equipe técnica de saúde da empresa às unidades. Enfatizou novamente a falta de gestão da Empresa e questionou os recursos utilizados para criação da CorreiosPar. Afirma que se a Empresa está passando por dificuldades, os trabalhadores que são a base da Organização, também o estão. Citou a retirada do AADC e que agora a Empresa paga milhões em indenização, valor este que poderia ser utilizado na reposição de empregados e melhores condições de trabalho. Sobre a indicação de cargos políticos, a Representação dos Trabalhadores solicitou que fosse apresentada a quantidade de pessoas de fora do quadro da empresa que assumiram funções de gestão na ECT, na Postal Saúde e na CorreiosPar, pois afirmam que, quando muda a direção da Empresa, novas pessoas são designadas, havendo crescente número de indicações políticas. Ademais, ressalta a importância da implementação da Entrega Matutina, respeitando as diferenças climáticas das regiões geográficas, em todas as unidades, e ressalta o sucateamento da Empresa que ocorre há muito tempo. Sobre as negociações, a Representação dos Trabalhadores afirmou que é importante fechar o Acordo Coletivo de Trabalho, mas que a ECT cumpra o Acordo vigente. A partir de então, solicita ao Presidente dos Correios que ele tenha coragem para solucionar os problemas da Empresa e reafirma o tempo exíguo para negociação do Acordo Coletivo de Trabalho. Nesse momento, a Representação dos Trabalhadores ratificou que não debaterá na Mesa de Negociações o que já é direito dos empregados, seja por força de lei ou de Acordo Coletivo. Acerca do Clima Organizacional, afirma que os índices de favorabilidade estão aquém do esperado e que os empregados estão ficando física e psicologicamente doentes. Após as considerações da Representação dos Trabalhadores, o Presidente dos Correios afirmou que terá de se retirar, mas que se compromete a retornar em um outro momento das negociações. Dando prosseguimento à reunião, foi apresentada a situação econômico-financeira da Empresa. Segundo os números da área financeira, a partir de 2014 a Empresa começou a apresentar prejuízo, muito em decorrência do benefício pós-emprego, que antes não entrava para os cálculos da contabilidade. No ano de 2015, a Empresa fechou o ano com prejuízo de 2,1 bilhões e, em 2016, os Correios já estão com o *déficit* de 993 milhões. Atualmente, a receita da Empresa gira em torno de 18 bi. Contudo, a despesa alcança 20bi, o que gera um balanço negativo. Sobre o crescimento da receita, foi afirmado que ele é inexistente pois, apesar de apresentar um crescimento nominal, esse não representa crescimento real, devido à correção da inflação. Em relação às despesas, foi apresentado que o maior

Scanned by CamScanner

Correios

2ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

gasto, em percentual, é com pessoal (folha de pagamento, plano de saúde, dentre outros). Após a apresentação, a Representação dos Trabalhadores solicitou o estudo atuarial da Empresa e o detalhamento das despesas de pessoal e também com a Postal Saúde. Na sequência, sobre o formato das negociações, ficou acordado entre as partes que a Representação dos Trabalhadores apresentaria à Empresa a quantidade de pessoas que discutiria os temas específicos. Sobre as negociações, a Representação da Empresa se comprometeu a repassar, com antecedência, as propostas da ECT, por bloco, de acordo com o assunto programado, com exceção do tema de amanhã (18), por não haver tempo hábil. As demais propostas serão encaminhadas no dia de amanhã aos representantes dos trabalhadores, ficando os temas de discussão do próximo bloco para sexta-feira (19). Acordaram as partes o calendário para a discussão dos seguintes temas: Dia 18/08 - Das questões Sociais, dia 23/08 - Das Disposições Gerais, dia 24/08 - Das Relações Sindicais, dia 25/08 - Da Saúde do Trabalhador, com a presença da Postal Saúde, dia 30/08 - Das Condições de Trabalho, dia 31/08 - Dos benefícios, dia 1/09 - Das Questões Econômicas e dias 8 e 9/09 – Eventuais pendências e retorno das assembleias que serão realizadas no dia 6/09. A Representação dos Trabalhadores repudia a postura da empresa por divulgar na base que hoje seria a continuidade das negociações, sendo que na ata assinada no dia 11/08 está evidente que a Representação dos Trabalhadores apresentou proposta para que hoje (17) fosse o início das negociações, até porque nada foi discutido e/ou negociado no dia 11/08, a não ser a questão sobre o formato da Mesa de Negociação. A Representação dos Trabalhadores reforçou sobre a necessidade do Presidente da ECT resolver as paralisações que estão ocorrendo em: Tocantins, Mato Grosso e no CDD Novo Hamburgo (RS), além de possíveis novas paralisações. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 19h45.

Heloisa Marcolino	**Emerson Vasconcelos da Silva**	**Ronaldo Ferreira Martins**
ECT	FENTECT	FINDECT

Scanned by CamScanner

Correios

2ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

Fagner José Rodrigues
ECT

Heitor Fernandes Filho
FENTECT

José Aparecido Rufino
FINDECT

Ivanilson Pacheco da Silva
ECT

Rogério Ubine
FENTECT

Maxy Hellen de Morais
SINTECT/TO

Gabriel Farias Borba
ECT

Moises Gonçalves da Silva
FENTECT

Hálisson Tenório Ferreira
SINTECT/PE

Amanda Ladislau Leonardo
ECT

Carlos Glei Tomas da Silva
FENTECT

Maria da Penha Barreto Gomes
SINTECT/ES

Valdiney José dos Santos
ECT

Reginaldo de Freitas Souza
SINTECT/JFA

Felipe O. Silva
SINTECT/MT

Flávio Ribeiro de Souza
SINTECT/AL

Marcos Cezar Cevada
SINTECT/SJO

Ueber Ribeiro Barboza
SINTECT/GO

Scanned by CamScanner